

Olha Kharlan e a Ilustração da Discordância entre Ucrânia e Rússia nas Olimpíadas de Paris

A saberista ucraniana Olha Kharlan gritou de alegria no domo de vidro do Grand Palais, Montag, após uma vitória na primeira rodada sua busca por uma quinta medalha olímpica na esgrima de sabre.

Ela alcançou as semifinais na tarde de segunda-feira. Mas sua simples presença confirmou que este esporte de nicho, talvez mais do que qualquer outro, ilustra a acrimônia e o brigar que resultaram da invasão da Ucrânia pela Rússia.

A Ausência da Rússia nas Olimpíadas de Paris

Kharlan, de 33 anos, foi desclassificada do campeonato mundial de esgrima do ano passado por se recusar a cumprimentar sua oponente russa. No entanto, Thomas Bach, o presidente do Comitê Olímpico Internacional e ele mesmo um campeão olímpico de esgrima de 1976, concedeu a Kharlan uma isenção para participar dos Jogos de Paris, citando sua "situação única".

Lá estava ela na segunda-feira, competindo nos Jogos Olímpicos, enquanto a Rússia estava ausente do maior evento internacional da esgrima, um esporte que o país tem longa tradição de excelência atlética e administrativa.

O Impacto da Invasão na Esgrima

Com a Rússia banida desses Jogos devido à sua invasão, apenas 15 de seus atletas competem Paris, todos designados como neutros, sem acompanhamento da bandeira ou hino nacional do país. Não há nenhum esgrima, um grande golpe na prestígio olímpico da Rússia, dado que a Rússia e a antiga União Soviética ocupam o terceiro lugar no ranking geral de medalhas de esgrima.

Alisher Usmanov, um oligarca uzbeque-russo com ligações com o presidente Vladimir V. Putin, renunciou dias depois do início da guerra fevereiro de 2024 como presidente da Federação Internacional de Esgrima, após ser atingido por sanções econômicas da União Europeia por apoiar a guerra. Na época, Usmanov classificou as sanções como injustas e difamatórias. Ele não respondeu de imediato às perguntas enviadas à seu porta-voz na segunda-feira.

Stanislav Pozdnyakov, o presidente do Comitê Olímpico Russo e ele mesmo um campeão olímpico de esgrima de quatro vezes, está barrado dos Jogos de Paris, assim como outros oficiais esportivos russos. Tentativas de contatá-lo na segunda-feira por telefone e mensagens de texto não obtiveram resposta.

Falta, também, sua filha, Sofia Pozdnyakova, uma bicampeã olímpica de esgrima que não conseguiu se qualificar como atleta neutra porque representa as forças armadas russas.

As Consequências da Invasão

"Eles têm que saber as consequências" da invasão, disse Kharlan uma entrevista.

Relações Ukrainiano-Russas na Esgrima

Houve um breve aquecimento convívio na segunda-feira. Aparentemente não querendo correr o risco de ser desclassificada novamente, ou simplesmente cumprimentando um amigo ato de

less sportsmanship após sua vitória decisiva na rodada de 16, Kharlan abraçou sua oponente derrotada, Anna Bashta, uma esgrimista russa nascida que agora representa o Azerbaijão. Bashta disse que conhecia Kharlan há anos e que esperava que a ucraniana ganhasse uma medalha de ouro mais tarde naquele dia.

No entanto, as relações ucraniano-russas geralmente estão fracturadas agora. Em 1992, nos Jogos Olímpicos de Barcelona, o Sr. Pozdnyakov e Vadym Gutzeit, atualmente presidente do Comitê Olímpico da Ucrânia, conquistaram uma medalha de ouro no time de esgrima como parte de uma coleção de ex-repúblicas soviéticas chamada Equipe Unificada. Mas o Sr. Gutzeit agora se refere ao Sr. Pozdnyakov, seu amigo e colega de equipe na época, como "meu inimigo". No ano passado, o Sr. Gutzeit disse ao Associated Press que, agora e para sempre, "essa pessoa não existe mais para mim".

A invasão destruiu mais do que amizades. O que equivale a um casamento real de esgrima também desmoronou após apenas dois anos, principalmente devido à guerra. A ex-mulher de Pozdnyakova, Konstantin Lokhanov, também um esgrimista olímpico russo, mudou-se para os Estados Unidos 2024 e denunciou a invasão. "Decidi que não poderia mais viver um país que mata ucranianos inocentes", disse Lokhanov uma entrevista no verão passado.

Dois outros esgrimistas russos proeminentes também se mudaram para os Estados Unidos e criticaram a guerra, o que resultou na demissão de um treinador russo de alto nível e uma suposta arremetida do Sr. Pozdnyakov contra o que ele considerava frivolidade ocidental. Ele disse uma entrevista na televisão esportiva russa que a educação patriótica de sua filha a poupou da "triste sorte de amantes de raspberry frappé e scooters amarelos".

Israeli military retira su división 98va de Khan Younis en Gaza después de meses de enfrentamientos intensos

El ejército israelí ha retirado sus fuerzas terrestres de Khan Younis en el sur de Gaza después de meses de enfrentamientos feroces.

Las Fuerzas de Defensa de Israel (IDF) anunciaron el domingo que su 98.ª división había "concluido su misión" en Khan Younis. La división 98 está abandonando la Franja de Gaza para "recuperarse y prepararse para operaciones futuras".

La IDF agregó que "una fuerza importante dirigida por la 162.ª división y el batallón Nahal continúa operando en la Franja de Gaza y preservará la libertad de acción de las IDF y su capacidad para llevar a cabo operaciones precisas basadas en inteligencia."

Un equipo a lo largo de la frontera donde las tropas ingresan y abandonan Gaza no ha visto aún grandes números de tropas que se retiren, pero ha visto un gran número de tanques que se retiran de Khan Younis durante la noche. Ahora están estacionados en la frontera de Gaza e Israel.

Una brigada israelí típica tiene aproximadamente algunos mil tropas, pero todavía no está claro precisamente cuántos soldados israelíes se han retirado de Gaza.

Hasta enero, la 98.ª división era la división más grande de la historia de las FDI, ya que se había reforzado específicamente para luchar contra Hamás en Khan Younis.

Cuando se le preguntó sobre las razones de la retirada, el IDF se negó a comentar. El IDF no comentó tampoco si esto significa que no hay más fuerzas en el suelo en el sur de Gaza.

También está por verse qué significa la retirada para los planes de invasión de Israel a Rafah, la parte más meridional de Gaza que se ha convertido en un refugio para cientos de miles de palestinos. Israel ha dicho que una incursión en Rafah es esencial para lograr su objetivo de eliminar a Hamás de Gaza.

La radiodifusora pública israelí y el afiliado Canal 11 informaron el domingo que las fuerzas restantes estarían ubicadas a lo largo de la llamada Autopista Netzarim, una ruta que divide a la Franja de Gaza en dos. Nombrada después del asentamiento israelí anterior de Netzarim en Gaza, la autopista interseca una de las dos principales carreteras norte-sur de Gaza,

Salaheddin Street, para crear una importante intersección estratégica y central.

Antes de retirarse, el 5 IDF dijo el domingo que los comandos habían allanado y buscado más de cien ubicaciones en el barrio Al-Amal de 5 Khan Younis, donde encontraron un túnel largo y "eliminaron a terroristas". No podemos verificar de forma independiente esas afirmaciones.

Esta es 5 una historia en desarrollo y se actualizará.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: site probabilidades futebol

Palavras-chave: **site probabilidades futebol - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-14